

1
2
3
4 Aos vinte cinco dias do mês de janeiro de dois mil e vinte um, foi realizada a quadragésima segunda reunião
5 extraordinária virtual do Conselho Estadual de Saúde – CES, através da web-conferência, com a participação dos
6 senhores (as) conselheiros (as): Ricardo Luiz Dias Mendonça (Presidente do CES), Cássio André Garcia, Raul
7 Moreira Molina Barrios, Stela dos Santos Souza, Isadora Oliveira Maia, Márcio Costa de Souza, Marleide Castro
8 dos Santos, Valdemir Medeiros da Silva, Evandro de Almeida Gouveia Sobrinho, Maria da Conceição Sanches
9 Passidomo, Kairo Silvestre Meneses Damasceno, Maria Ângela da Mata Santos, Thomas William Hutchinson,
10 Patrícia Gonçalves Soares, Gladys Maria Almeida Santos, Fernando Antônio Duarte Dantas, Eduardo de Agueda
11 Nunes Calliga, Maria Helena Ramos Belos, Ivanilda Souza de Brito, José Silvino Gonçalves dos Santos, Marcos
12 Antônio Almeida Sampaio. **O Senhor Presidente** saudou a todos os presentes e franqueou a palavra para os informes
13 dos conselheiros. **O Conselheiro Eduardo Agueda de Nunes Calliga** informou que representaria o Conselho no
14 Encontro da Frente Parlamentar em Defesa da Reforma Psiquiátrica e da Luta Antimanicomial. Comunicou aos
15 membros da Comissão de Saúde Mental do CES sobre a necessidade de agendar um encontro, o mas breve possível,
16 visto que a 5ª Conferência Nacional de Saúde Mental, foi convocada para o período de 17 a 20 de maio de 2022.
17 Ressaltou sobre a necessidade de se organizar para realizar as Conferências Municipais e Estadual, rumo a
18 Nacional. **O Senhor Presidente** parabenizou a Conselheira Ivanilda Brito pela posse como presidenta da nova
19 Diretoria do SindSaúde. **A Conselheira Ivanilda Souza de Brito** agradeceu ao presidente e informou que o Estado da
20 Bahia estava recebendo mais vacinas, o que traria mais tranquilidade aos trabalhadores da área da saúde, visto que
21 muitos ainda não foram vacinados e estão angustiados. Mencionou que estava recebendo muitas ligações de
22 trabalhadores informando que ainda não foram vacinados, inclusive de trabalhadores dos municípios. As Diretorias
23 Regionais recebem o material do Município, encaminha para o Lacen. Solicitou que a SESAB priorizasse a
24 vacinação dos trabalhadores da saúde para tranquilizá-los. **A Conselheira Marleide Castro dos Santos** informou que
25 todos os Sindicatos da área da saúde, juntamente com os trabalhadores do Hospital Salvador, há seis meses não
26 recebem seu salário e nem o décimo terceiro e estão sendo chantageados e pressionados a pedirem demissão e a
27 irem diretamente para a justiça. Comunicou que no dia 27/01 - quarta-feira, às 8h será realizada uma manifestação,
28 saindo da Praça da Piedade, em sentido a Prefeitura Municipal, com o objetivo de reivindicar ao hospital o
29 pagamento dos salários dos trabalhadores que estão há seis meses atrasados, além do pagamento do décimo terceiro.
30 **A Conselheira Patrícia Soares** justificou que sua ausência nas últimas reuniões se deu porque estava participando de
31 várias atividades, visto que o mês de janeiro se comemora o janeiro roxo, mês de combate à hanseníase. Falou do
32 projeto que distribui cestas básicas e produtos de higiene para pessoas afetadas pela hanseníase. Estão sendo
33 realizadas atividades em diversos Estados, a maioria virtual, e presencial para alguns profissionais de saúde, para
34 que não haja aglomeração. Mencionou sobre os aumentos de casos de COVID na região de Vitória da Conquista e a
35 falta de testagens. **O conselheiro José Silvino Gonçalves dos Santos** informou que as chegadas das vacinas da
36 COVID estavam o deixando preocupado. Comunicou que após 02 anos da eleição do Hospital Universitário
37 Professor Edgard Santos - HUPES, a comissão de normas do Hospital se posicionou para mudar o processo de
38 eleição, então ela estava solicitando a anulação de todo o processo da eleição. Em caso de concretização da
39 solicitação seria um rompimento da democracia e com os compromissos do SUS. Informou que encaminhou e-mail
40 para o Presidente do Conselho solicitando o agendamento de uma audiência com o Reitor da Universidade Federal,
41 porém o presidente, com base em algum instrumento que não sabe qual, entendia que não era papel do Conselho
42 realizar a discussão. Registrou ainda, que os procedimentos cirúrgicos realizados no HUPES, estavam sendo
43 filmados e colocados nas redes sociais. Relatou sobre uma criança que realizou um procedimento cirúrgico no
44 hospital, teve suas partes genitais filmadas e expostas nas redes sociais. Estava preocupado com essa situação, e o
45 presidente do CES ainda informa que não era de sua responsabilidade e o Conselho não poderia solicitar uma
46 reunião com reitor. Uma situação bastante preocupante. Solicitou o pronunciamento do coletivo do Conselho. **O**
47 **Senhor Presidente** informou que havia quórum e às 15h do dia 25/01/2021, iniciou-se a 42ª Reunião Extraordinária
48 Virtual do Conselho Estadual de Saúde - CES, na sala de Reuniões da Assessoria de Planejamento e Gestão - APG,

49 localizada no 4º andar da SESAB, e o objetivo da reunião seria apresentação sobre a vacinação da COVID - 19, no
50 Estado da Bahia. Contava com a presença da Dra. Vânia Vanden Broucke da Coordenação de Imunização e
51 Vigilância Epidemiológica das Doenças Imunopreveníveis – CIVEDI, que realizaria a apresentação, além do Dr.
52 José Cristiano Sóster – Diretor de Atenção Básica – DAB/SESAB, que também participaria da reunião. Esclareceu,
53 antes de franquear a palavra a Dra. Vânia, acerca da fala do Conselheiro José Silvino, referente ao Conselho
54 Curador do Hospital das Clínicas, que chegou um e-mail solicitando que o Conselho convocasse uma reunião com
55 os Conselheiros do Conselho Curador do Hospital das Clínicas; isso não era prerrogativa do Conselho Estadual de
56 Saúde, até porque, não sabia quem eram os Conselhos daquele Conselho, que lá estavam presentes, para fazer essa
57 convocação. Se chegasse um e-mail solicitando que o Conselho convidasse o Hospital das Clínicas para uma
58 reunião com os Conselheiros indicados pelo pleno, para participar do Conselho Curador do Hospital das Clínicas, é
59 claro que já teria chamado. Enfatizou que não tinha autoridade para vetar a participação do controle social nas
60 instâncias de pactuação e de fiscalização, principalmente no Hospital das Clínicas que estava sendo sucateado ao
61 logo desse governo. Seria bom que os documentos fossem redigidos para solicitar o que é de direito; não poderia
62 cometer um ato ilegal. Prosseguindo passou a palavra para Dra. Vânia realizar a apresentação sobre a vacinação no
63 Estado da Bahia. **A Conselheira Patrícia Gonçalves Soares** informou que teria que se ausentar, mais cedo da
64 reunião, porque teria uma reunião com o pessoal da Associação, para tentar resolver a situação dos medicamentos
65 para tratamento da hanseníase. Solicitou ao Presidente Ricardo Mendonça que o Conselho se manifestasse sobre o
66 desabastecimento dos medicamentos para tratamento da hanseníase, que deste março de 2020 estava sem receber os
67 medicamentos, porque o Ministério da Saúde estava retendo uma carga e só liberaria quando tivesse uma
68 quantidade de medicamento para três meses. **Dra. Vânia Vanden Broucke** realizou a apresentação sobre a
69 Campanha de Vacinação do COVID 19 no Estado da Bahia, que foi enviada por e-mail para todos os Conselheiros
70 (as). Ao encerrar a sua apresentação, colocou-se à disposição do Conselho Estadual de Saúde. **O Senhor Presidente**
71 informou que antes de franquear a palavra aos conselheiros para se posicionarem, passaria a palavra a Conselheira
72 Stela Souza - Presidente do Conselho Estadual de Secretários Municipais de Saúde - COSEMS e ao Dr. José
73 Cristiano Sóster - Diretor da DAB, que são partes integrantes da mobilização, junto aos municípios baianos. **A**
74 **conselheira Stela dos Santos Souza** informou que o COSEMS estava acompanhando todo o planejamento de
75 chegada e distribuições das vacinas do COVID 19. A Diretoria de Vigilância Epidemiológica - DIVEP tem mantido
76 o COSEMS informado. Antes da chegada das vacinas foi elaborada entre o COSEMS e a SESAB, uma proposta de
77 Plano Municipal de Vacinação e enviada aos municípios para que cada um elaborasse o seu plano de vacinação,
78 baseado nas orientações constantes no plano. Os quantitativos apresentados por Dra. Vânia, todos eles foram
79 apresentados ao COSEMS antes das distribuições, um pouco em cima da hora, pois o Ministério informa que vai
80 mandar uma quantidade de doses, porém a quantidade de fato só se sabe quando chega. Parabenizou a Secretaria da
81 Saúde, bem como, todos os parceiros pela agilidade nas distribuições das vacinas aos municípios, visto que a
82 logística demandou um trabalho árduo, porque as vacinas estavam chegando às 22h e às 02h da manhã já estavam
83 chegando aos municípios. É feita conferência e a contagem para distribuição às regionais e para a Metropolitana.
84 Enfatizou que as quantidades de vacinas que estavam chegando, estavam sendo insuficientes e as distribuições
85 estavam sendo de forma escalonada, priorizando os grupos prioritários, e os trabalhadores da saúde que estão na
86 linha de frente, conforme orientação do Ministério da Saúde. Na medida que as vacinas vão chegando, serão
87 ampliadas com outras populações. O COSEMS tem orientado os municípios para seguirem à risca as orientações do
88 Ministério da Saúde. **Dra. Vânia Vanden Broucke** agradeceu à Conselheira Stela Souza e informou que o COSEMS
89 estava sendo um grande parceiro nesse processo de trabalho, visto que lidar com gestores de 417 municípios é uma
90 tarefa complexa. Solicitou à Conselheira Stela Souza reforçar com os gestores a necessidade de atualização do
91 consolidado de doses aplicadas. Reforçou que o consolidado era a soma das doses aplicadas. Afirmou que é preciso
92 garantir que essas doses aplicadas sejam lançadas nominalmente no sistema do Ministério da Saúde. Registrou que
93 na Bahia já foram aplicadas mais de 75 mil doses, e só 1% estava registrada nominalmente no sistema. A ideia é
94 atualizar o sistema sempre. Sabia que o sistema do Ministério da Saúde estava apresentando instabilidade, porém o
95 sistema tinha que ser alimentado o quanto antes. Sabe que muitos gestores são novos e nunca trabalharam com o
96 sistema de vacinação, porém o Estado estava dando todo o apoio necessário; estava sendo um trabalho muito difícil,

97 porque são 417 municípios e todos eles precisam atualizar suas informações todos os dias. Essas informações
98 precisam ser consistentes. Os campos são bastantes claros. Os gestores têm muitas dificuldades. Agradeceu a todos
99 e se colocou à disposição. **A conselheira Stela dos Santos Souza** salientou que a maioria dos gestores é novo.
100 Informou que foi aprovada na CIB, uma resolução solicitando aos prefeitos que não realizem mudanças nas equipes
101 de vigilâncias, pois não seria hora de trocar equipe que tem experiência com vacinação. A equipe técnica da
102 SESAB, junto com o COSEMS está fazendo encontros com as regionais. Encerrou afirmando que o COSEMS está
103 sempre à disposição. **Dr. Cristiano Sóster** informou que as vacinas que estavam chegando ao Estado da Bahia,
104 vários países já estavam utilizando e milhões de pessoas já foram vacinadas; os efeitos adversos são leves, trazendo
105 bastante segurança para a sua utilização na Bahia. O ritmo de vacinação estava lento, visto que os municípios
106 estavam buscando os públicos designados pelo Ministério da Saúde. Quando iniciar com grupos, a necessidade de
107 se iniciar nas Unidades Básicas de Saúde, terá um quantitativo muito grande de vacinação diariamente. Só teria um
108 grande volume de vacinação quando outros grupos fossem agregados à vacinação. Exemplificou que, caso se
109 tivesse vacina para atender 70% da população da Bahia, o volume de vacinações aplicadas seria muito maior.
110 Salientou que, no primeiro momento, a vacinação estava priorizando as pessoas que estavam na linha de frente e
111 expostas ao vírus. Disse que o Governo do Estado da Bahia estava no embate jurídico, tentando liberar a vacina
112 Sputnik produzida no Brasil, o que ajudaria a avançar mais rapidamente na vacinação de outros grupos, ampliando
113 para toda população brasileira. Tinha que ter esse pensamento de racionalidade e não poderia deixar de fazer a
114 defesa da universalidade, o que preconiza o Sistema Único de Saúde. A vigilância Estadual em saúde tem sido
115 exemplar, tem feito ações muito rápidas e organizadas, trazendo muita segurança para a população. **O Senhor**
116 **Presidente** franqueou a fala para os conselheiros e registrou que as perguntas seriam respondidas em blocos de cinco
117 perguntas. **O Conselheiro José Silvino Gonçalves dos Santos** parabenizou o trabalho que estava sendo
118 desenvolvido. Comunicou que passou quase nove meses na Comissão Nacional de Ética e Pesquisa do CONEP,
119 avaliando os projetos de pesquisa que estavam sendo apresentados. Sabia da importância da chegada da vacina e os
120 esforços que estavam sendo feitos. Parabenizou todas as secretarias e as prefeituras pelo empenho. Parabenizou
121 também a polícia militar, civil e todas as pessoas que se envolveram para que as vacinas chegassem e ao Secretário
122 Estadual de Saúde que mobilizou sua equipe. Enfatizou sobre a necessidade de acompanhar a situação dos furas-
123 filas. Sugeriu a criação de uma comissão de acompanhamento à aplicação das vacinas, ou atribuir a uma comissão
124 existente no CES essa responsabilidade de acompanhar. **O Conselheiro Márcio Costa de Souza** parabenizou o
125 trabalho de logística que estava sendo desenvolvido pela SESAB para as distribuições das vacinas, e não via a mídia
126 nacional dar a devida importância a este trabalho desenvolvido pela Bahia. Salientou sobre a necessidade da
127 utilização dos equipamentos intersetoriais da mesma forma que está sendo feito com o COVID 19, visto que muitas
128 das vezes, se depara com situações que as pessoas necessitam de atendimento com maior brevidade possível.
129 Destacou que o Estado estava sendo competente nas distribuições das vacinas e na formulação da política estadual
130 de humanização específica, e se percebe um amparato diferenciado e isso serviria de exemplo para outras
131 demandas. Enfatizou sobre a desigualdade que fazia os números de morte de pessoas pretas serem maior que de
132 pessoas brancas, causada pela pandemia. Chamou a atenção que as 1.000 (mil) pessoas mais ricas do mundo em
133 nove meses vão recuperar o que perderam com a pandemia, enquanto os 1.000 (mil) mais pobres, vão passar dez
134 anos para recuperar caso tenha vida. **A Conselheira Patrícia Gonçalves Soares** parabenizou o trabalho de logística
135 que estava sendo desenvolvido pela SESAB para as distribuições das vacinas, e colocou que as pessoas com
136 doenças crônicas também poderiam ser priorizadas na primeira fase para evitar mais mortes. **O Conselheiro**
137 **Francisco José Sousa e Silva** informou que encaminhou três perguntas pelo chat: primeira sobre o quadro de
138 planejamento da primeira fase, pois deveria especificar melhor a questão dos profissionais de saúde. Sabia que
139 todos os profissionais de saúde precisam ser vacinados, porém neste primeiro momento, deveria ter critérios dentro
140 desta área de trabalhadores da saúde, visto que tem recebido várias denúncias de pessoas que estão trabalhando na
141 linha de frente e não tem sido priorizado como preconiza o Ministério da Saúde, principalmente no interior do
142 Estado. A segunda é que não há um conhecimento, da população, e muito menos dos profissionais sobre o plano
143 que o governo federal apresentou, além de diversas falas do Ministro da Saúde e do Presidente que entraram em
144 contradição sobre o que foi anunciado e o que estava sendo cumprido. Perguntou se além da vacina russa, o Estado

145 tinha uma alternativa para não assumir essa responsabilidade com a falta de capacidade do planejamento do
146 Ministério da Saúde em relação à campanha de vacinação e a terceira pergunta era sobre a estratégia de vacinação
147 dos profissionais da SESAB e a responsabilidade dada aos municípios com seus profissionais de saúde em relação à
148 vacinação. Prosseguindo o **Senhor Presidente** passou a palavra para **Dra. Vânia Vanden Broucke** para responder as
149 perguntas do primeiro bloco. Ela explicou que o plano de vacinação foi elaborado pensando em diversos cenários,
150 por conta do quantitativo de doses de vacina que estava chegando aos Estados. A primeira fase estava prevista para
151 atender os idosos com 75 anos, porém não recebeu vacinas suficientes para atender este público. Para atender este
152 público, o Estado teria que receber no mínimo, 575 mil doses, porém recebeu menos de 300 mil doses. A vacina
153 CORONAVAC quando o Estado recebeu, o Ministério da Saúde solicitou que o Estado segurasse a segunda dose,
154 visto que o intervalo entre a primeira e a segunda dose era muito curto, e o Ministério talvez não conseguisse enviar
155 a segunda dose em tempo hábil. Registrou que as vacinas CORONAVAC chegaram 300 mil doses, e que teve que
156 segurar a metade para fazer segunda dose depois de 28 dias. Enfatizou que o quantitativo de vacina que recebeu não
157 dava para atender os públicos da primeira fase, só dava para atender 60% do público de trabalhadores de Saúde. Foi
158 elaborado um card com o Secretário da Saúde orientando os municípios a vacinar primeiro os trabalhadores da
159 saúde que estavam atuando na linha de frente do COVID. Citou como exemplo que, se em uma instituição
160 hospitalar o atendimento é COVID, deve vacinar toda a equipe de trabalhadores que está atuando nessa instituição.
161 Como o grau de exposição desses trabalhadores é maior, é prioridade em relação aos outros grupos. Mencionou que
162 alguns municípios informaram que já haviam vacinado 100% dos trabalhadores da saúde, e avançariam para outro
163 público que não estava na assistência. Salientou que a distribuição da vacina estava sendo feita através de um banco
164 de dados que os municípios informaram na campanha de influenza 2020. A orientação do Estado era para vacinar os
165 trabalhadores de acordo com o grau de exposição. Se o município conseguiu vacinar todo mundo com as doses que
166 recebeu, ou diminuiu o público de trabalhadores de saúde, ou informaram de forma incorreta no banco de dados
167 oficial, as vacinas foram distribuídas de forma proporcional ao que estava informado no banco de dados, que estava
168 servindo como um norteador para a distribuição. Lembrou que na campanha passada vacinou os agentes de
169 funerárias como trabalhadores de saúde, e seriam todos vacinados de acordo com novos lotes que fossem chegando.
170 Parte do plano ratifica o plano nacional. O Ministério da Saúde tem encaminhado as doses aos Estados. Caso o
171 Estado consiga comprar novas doses de vacina, avançaria na vacinação. Salientou que a previsão seria 12 meses de
172 vacinação, porém não sabia se a vacina precisaria ser repetida anualmente, como a vacina da gripe. Chamou a
173 atenção que as vacinas estavam sendo utilizadas de forma emergencial e algumas se encontravam em fase 03 de
174 estudo. Os municípios que deram conta dos seus trabalhadores de saúde foram orientados a ampliar a vacinação
175 para os trabalhadores que não são da assistência. Falou que esperava atender todos os idosos a partir de 75 anos no
176 próximo lote de vacinas que o Estado receberia. Chamou a atenção para vacinar os idosos a partir de 80 anos. Teria
177 que receber 306 mil doses; tudo dependeria do quantitativo de doses que o Estado receberia. **Dr. Cristiano Sóster**
178 disse que concordava que os usuários com doenças crônicas, tinham que ser vacinados o quanto antes, por conta da
179 exposição ao COVID e pela questão da não continuidade do seu tratamento assistencial, visto que alguns serviços
180 especializados foram fechados. A vacinação depende do quantitativo de vacinas disponíveis para o Estado. É
181 importante priorizar os idosos e os pacientes com doenças crônicas, porque a letalidade é muito maior entre o
182 público idoso. Está se tentando garantir a rede assistencial, e que as pessoas que têm maior risco de óbito, serem
183 protegidas e daí buscar os outros grupos. **O Conselheiro Marcos Antônio Almeida Sampaio** parabenizou pela
184 apresentação. Registrou que a escassez da vacina estava resultando na perda de muitas vidas e levando as pessoas a
185 criarem uma disputa, visto que todos se acham grupos prioritários. Se pegar as estatísticas, os grupos prioritários
186 seriam os trabalhadores da saúde, os idosos, os negros e os pobres, porque são os que mais estão sofrendo com a
187 mortalidade. Falou que os critérios de vacinação deveriam ser definidos pelos indicadores de mortalidade. A falta
188 de vacinação cria questionamentos que não tem resposta. Existem pessoas que não conseguem conviver com as
189 medidas de proteção que são exigidas, visto que residem em casas com aglomeração e não têm como sobreviver,
190 sem a ajuda do auxílio emergencial. Tem gente catando lixo para sobreviver, vivendo em situações precárias,
191 pessoas com sua saúde mental abalada, o número de suicídio aumentando; tudo por conta da pandemia. Enfatizou
192 que foi um dos conselheiros que insistiu para a realização da reunião com a pauta específica da vacinação, visto que

193 o Conselho precisava buscar estratégias para resolver a questão da escassez, se não continuaria com poucas pessoas
194 sendo vacinadas e várias morrendo. Propôs a criação de uma comissão para acompanhar a vacinação. Informou que
195 a Comissão de Acompanhamento aos Conselhos Municipais de Saúde do Estado da Bahia, teria uma reunião com
196 todos os presidentes e vice-presidente dos Conselhos Municipais de Saúde Baianos para pautar sobre a vacinação e
197 o acompanhamento da vacinação nos municípios. Sugeriu que o Conselho deveria sair com um documento
198 aprovando a utilização da vacina Russa no Estado da Bahia, visto que ela está sendo utilizada em vários lugares do
199 mundo. Então este Conselho deveria ter a mesma coragem que a OAB teve, de se associar e ser favorável à compra
200 e aplicação no Estado da Bahia. **O Senhor Presidente** perguntou sobre a previsão da chegada de um novo lote de
201 vacina na Bahia. **Dra. Vânia Vanden Broucke** informou que devido o cenário epidemiológico no Estado do
202 Amazonas, os Estados optaram em ceder 5% das suas vacinas para o Amazonas. Comunicou que estava prevista a
203 chegada de um novo lote da vacina nesta data de hoje (25/01/2021). **O Senhor presidente** colocou que tinha uma
204 proposta dos Conselheiros Marcos Sampaio e José Silvino, de a Comissão de Acompanhamento aos Conselhos
205 Municipais de Saúde acompanhar a distribuição das vacinas e a vacinação nos municípios. Registrou que caso
206 algum Conselheiro que não faça parte da Comissão tivesse interesse de participar da Comissão, não teria nenhum
207 problema, porque era um momento de todos estarem ajudando no processo de vacinação. Relatou que no início da
208 vacinação a Conselheira Ivanilda Brito trouxe alguns problemas de trabalhadores e conseguiu resolver com a
209 Superintendente de Vigilância e Proteção da Saúde, Dra. Rívia Barros. Falou que alguns municípios também o
210 ligaram e junto com o Conselheiro Cássio Garcia e Dra. Rívia Barros conseguiram equacionar várias situações.
211 Solicitou que a Comissão de Acompanhamento aos Conselhos Municipais de Saúde, elaborasse um plano de
212 trabalho e encaminhasse para todos os Conselheiros tomarem conhecimento. Comunicou que na reunião do
213 Conselho Nacional de Saúde, apresentou um manifesto de apoio do Conselho Estadual de Saúde da Bahia, para
214 utilização da vacina russa, que estava sendo produzida no Brasil e exportada para outros países, visto a grande
215 capacidade de produção no Brasil e atenderia a necessidade da população. Consultou ao pleno para saber se existia
216 alguma divergência das propostas que foram colocadas, e não houve por parte dos conselheiros (as), nenhum
217 encaminhamento contrário. Informou que elaboraria o manifesto sobre a utilização da vacina russa e encaminharia
218 para todos os (as) Conselheiros (as) contribuírem e realizaria uma divulgação em massa. Ratificou que a Comissão
219 de Acompanhamento aos Conselhos Municipais de Saúde estava aberta para todos os Conselheiros que queiram
220 ajudar no processo de vacinação. Relatou que acompanhou de perto a operação de guerra montada pela SESAB,
221 para as distribuições das vacinas. Como a Conselheira Stela Souza mencionou, muita gente achou que a vacina não
222 chegaria aos municípios com tanta rapidez, porém a parceria com outras Secretarias e com os municípios,
223 contribuíram para que tudo desse certo. Elogiou o trabalho desenvolvido pela Conselheira Stela Souza junto aos
224 municípios e parabenizou a Dra. Vânia Vanden Broucke, ao Conselheiro Cássio Garcia e ao Dr. Cristiano Sóster,
225 pelo empenho nas orientações aos municípios. **O Conselheiro Cássio André Garcia** salientou que os trabalhos para a
226 distribuição das vacinas estavam sendo árduos. Disse que naquele momento estava no COSEMS resolvendo outra
227 situação referente à vacina, porém estava acompanhando atentamente a reunião. Chamou a atenção que a Dra.
228 Vânia Vanden Broucke e o Dr. Cristiano fizeram uma fala bem esclarecedora, porém a grande dúvida e polêmicas
229 que giravam em torno da vacinação estavam relacionadas diretamente aos quantitativos de vacina que o Estado
230 estava disponibilizando. Diante do quantitativo insuficiente de vacina, a vacinação tinha que ser priorizada. Gostaria
231 que a vacinação estivesse sendo em massa, porém não tinha dose suficiente e não tinha previsão de quando teria
232 vacina suficiente para atender toda a população. Afirmou que a Comissão do CES será importante para estar junto
233 aos municípios, apoiando, tirando dúvidas e monitorando. Informou que o Ministério Público estava atento a tudo
234 que estava acontecendo, inclusive solicitou a dois municípios explicações sobre a vacinação. O COSEMS, o MP e a
235 SESAB estão juntos no monitoramento das vacinas nos municípios, verificando se estão seguindo os critérios de
236 priorização. Parabenizou pela aprovação do manifesto de apoio à vacina russa. Registrou que estava em uma
237 reunião da Agência Reguladora de Medicamentos, com a Argentina para buscar informações sobre a vacina russa,
238 para ter a certeza se a vacina é realmente segura. **O Senhor Presidente** informou que chamaria a reunião que não
239 aconteceu na última quinta-feira, dia 14/01, em virtude de problemas técnicos na internet. Solicitou ao Conselheiro
240 José Silvino que encaminhasse ao CES sua solicitação referente ao Hospital Universitário Professor Edgard Santos

241 – HUPES, para atendimento. Em seguida, agradeceu a presença de todos, declarou encerrada a sessão. Não havendo
242 mais o que tratar, eu Arão Capinam de Oliveira, lavrei a presente ata, que será assinada pelo Senhor Presidente do
243 CES e pelos senhores Conselheiros presentes, após lida e aprovada.

244 Salvador, 25 de janeiro de 2021.

245 **SEGMENTO DE GESTOR (04)**

246 **O Secretário de Saúde do Estado da Bahia;**

247 Cássio André Garcia (Suplente) _____

248

249 **Um representante do Conselho Estadual dos Secretários Municipais de Saúde - COSEMS;**

250 Raul Moreira Molina Barrios (Titular) _____

251 Stela dos Santos Souza (Suplente) _____

252

253 **Secretário Executivo do CES**

254 Arão Capinam de Oliveira _____

255

256 **SEGMENTO DE PRESTADOR - (PÚBLICO E/OU PRIVADO)**

257 **PRESTADORES DE SERVIÇOS DE SAÚDE (04)**

258

259 **Dois Representantes Estaduais dos Prestadores de Serviço em Saúde**

260 **Federação das Apaes do Estado da Bahia- FEAPAES - BA**

261 Isadora Oliveira Maia (Titular) _____

262

263 **Um representante Estadual da Comunidade Científica**

264 **Universidade Estadual da Bahia - UNEB**

265 Márcio Costa de Souza (Titular) _____

266

267 **SEGMENTO DE TRABALHADOR**

268 **REPRESENTANTES DE TRABALHADORES NA ÁREA DE SAÚDE (08)**

269 04 (Quatro) Representantes Estaduais de Entidades Congregadas em Sindicatos e Federações;

270

271 **Sindicato dos Assistentes Sociais do Estado da Bahia – SASB**

272 Marleide Castro dos Santos (Suplente) _____

273

274 **04 (quatro) Representantes Estaduais de Conselhos de Classe e demais Associações Profissionais; Associação**

275 **dos Servidores Aposentados e Pensionistas da Previdência Federal na Bahia / Casa do Aposentado e**

276 **Pensionista - ASAP/CAP**

277 Valdemir Medeiros da Silva (Titular) _____

278

279 **Conselho Regional de Medicina do Estado da Bahia – CREMEB**

280 Evandro de Almeida Gouveia Sobrinho (Titular) _____

281

282 **Conselho Regional de Odontologia - CROBA**

283 Maria da Conceição Sanches Passidomo (Titular) _____

284 Kairo Silvestre Meneses Damasceno (Suplente) _____

285

286 **SEGMENTO DE USUÁRIO (16)**

287 **04 (quatro) Representantes Estaduais do Fórum de Entidades de Patologias**

288

289 **Centro de Estudo, Prevenção e Apoio aos Portadores de LER/DORT - CEAPLER**

290 Maria Ângela da Mata Santos (Suplente) _____

291

292

- 293 **Rede Nacional de Pessoas Vivendo com HIV/AIDS – RNP**
 294 Thomas William Hutchinson (Suplente) _____
 295
- 296 **Movimento de Reintegração das Pessoas Atingidas pela Hanseníase Morhan Núcleo Estadual - MORHAN**
 297 Patrícia Gonçalves Soares (Titular) _____
 298
- 299 **Grupo de Apoio à Prevenção à AIDS – GAPA**
 300 Gladys Maria Almeida Santos (Suplente) _____
- 301 **03 (TRÊS) Representantes Estaduais de Entidades Congregadas em Centrais e Federações de Trabalhadores Urbanos e Rurais, Exceto Entidades da Área da Saúde.**
 302
 303
- 304 **Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil – CTB**
 305 Francisco José Sousa e Silva (Titular) _____
 306
- 307 **Federação dos Bancários dos Estados da Bahia e Sergipe - FEEB**
 308 Fernando Antonio Duarte Dantas (Titular) _____
 309
- 310 **Central Única dos Trabalhadores - CUT**
 311 Ricardo Luiz Dias Mendonça (Titular) _____
 312
- 313 **Associação Metamorfose Ambulante de Usuários e Familiares do Sistema de Saúde Mental – AMEA**
 314 Eduardo de Agueda Nunes Calliga (Titular) _____
 315
- 316 **Um Representante Estadual Fórum de Entidades Religiosas**
 317 **Conferência Nacional dos Bispos do Brasil – Regional Nordeste 3 Bahia e Sergipe - CNBB**
 318 Maria Helena Ramos Belos (Titular) _____
 319
- 320 **Um Representante Estadual Fórum de Mulheres Organizadas em Saúde**
 321 **União Brasileira de Mulheres – UBM**
 322 Ivanilda Souza de Brito (Titular) _____
 323
- 324 **Um Representante Estadual Fórum de Combate a Violência**
 325 **Centro Afro de Promoção e Defesa da Vida Padre Eziquiel – CAP DEVER**
 326 José Silvino Gonçalves dos Santos (Titular) _____
 327
- 328 **Um Representante Estadual do Fórum de Entidades do Movimento Antirracista Instituto Kutala ‘Nleeke**
 329 Marcos Antonio Almeida Sampaio (Titular) _____
 330
- 331 Chat reunião **42ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA VIRTUAL DO CES**
- 332 **Bem-vindo(a) a FESFSUS (SALA 03)! Para convidar outros participantes para a conferência, utilize a**
 333 **URL <https://conferenciaweb.rnp.br/webconf/fesfsus-sala-03>.**
- 334 **IVANILDA SOUZA DE BRITO** 4:01 BOA TARDE A TODAS E TODOS
 336 **Telessaúde Bahia** 14:05 Boa tarde.
 338 **Telessaúde Bahia** 14:22
 340 **Telessaúde Bahia** 14:22 Boa tarde. CES já está como moderador e apresentador.
 342 **CES** 14:22 OK
 343 **Patrícia Soares** 14:25 Boa tarde !!!
 345 **Patrícia Soares** 14:26 sim
 347 **Patrícia Soares** 14:26 estou ouvindo bem
 349 **Thomas – RNPBA** 14:27 Boa tarde
 351 **Maria da Conceição Sanches Passidomo** 14:37 Boa tarde a todas e todos!

353 **Thomas – RNPBA** 14:37 Estou ouvindo

355 **Maria da Conceição Sanches Passidomo** 14:38 Problema com o microfone...

357 **Kairo Silvestre Meneses Damasceno** 14:39 Boa tarde

359 **Patrícia Soares** 14:43 gostaria de me inscrever

361 **FRANCISCO SILVA** 14:46 Boa tarde!

362 **RENATA MUNDIM** 14:47 Boa tarde a todos. Sou Renata Mundim, diretora da Dasf/Saftec, estou representando Dr

363 Luiz Henrique, superintendente SAFTEC. Estou à disposição.

365 **Thomas – RNPBA** 14:51 Não ouvi seu áudio, Patrícia

367 **Thomas – RNPBA** 14:54 Estamos ouvindo

369 **Thomas – RNPBA** 15:04 🖱

370 **Gladys Almeida** 15:08 Boa tarde!

372 **Thomas – RNPBA -** 15:08 Boa tarde, Gladys

373 **FRANCISCO SILVA** 15:15 Mesmo com o Planejamento que está sendo apresentado a Equidade e os critérios

374 Epidemiológico a partir dos dados apresentados nos Boletins da SESAB sobre adoecimento e morte dos

375 trabalhadores da saúde temos observados que não está havendo prioridade no tocante aos profissionais da

376 Assistência (UPAS, HOSPITAIS, UTIS, ETC.) não só da linha de frente COVID 19, mas todos os envolvidos na

377 Assistência.

378 **FRANCISCO SILVA** 15:19 Parte do Plano apresentado ratifica o Plano Nacional apresentado pelo MS, infelizmente

379 tanto o MS, como o governo federal tem entrado em contradição no tocante as informações sobre a compra e a

380 logística de distribuição, qual a estratégia do Estado para essa questão uma vez que não há confiança na estratégia

381 propalada pelo MS?

382 **FRANCISCO SILVA** 15:22 Como está a estratégia de vacinação para os trabalhadores de saúde do estado que estão

383 nas bases e núcleos? E os trabalhadores que possuem duplo vínculo (estado e município) como vai se dar esse

384 controle?

385 **Ângela Mata** 15:34 Boa tarde a todos e todas!

387 **Ângela Mata -** 15:34 Problemas no acesso a reunião. Mas consegui

389 **Thomas – RNPBA** 15:34 Boa tarde, Ângela

391 **Ângela Mata** 15:35 Boa Thomas

392 **FRANCISCO SILVA** 15:38 Deixei 03 perguntas para serem respondidas!

394 **Ângela Mata** 15:39 Mesa coordenação vejam o bate papo por favor.

396 **Ângela Mata** 15:40 Isso conselheiro Chico e Patrícia pediu a inscrição

397 **Patrícia Soares** 15:41 Queria parabenizar a todos pelo trabalho desenvolvido para que possamos conseguir passar por

398 essa fase que tem sido de obscuridade. Mas acho que teriam que avaliar a priorização de pessoas com doenças

399 crônicas e deficiências, para evitar mais mortes

401 **Thomas – RNPBA** 15:41 Quando temos prefeitos e secretários furando fila... fica difícil enfrentar desonestidade

402 neste nível.

404 **MARCIO COSTA DE SOUZA** 15:41 me inscrevo

405 **Gladys Almeida (offline)** 15:44 Parabênizo a todas/os pela elaboração do Plano, e compreendo os desafios impostos

406 às equipes de logística para a distribuição das vacinas.

408 **Gladys Almeida (offline)** 15:45 Vou precisar sair.

409 **Thomas – RNPBA** 15:52 Essa é uma dúvida quase que universal. Já sabemos qual o prazo máximo entre as 2 doses?

410 Já existe um protocolo para o que fazer caso alguém perca este prazo?

411 **FRANCISCO SILVA** 15:54 Desculpe, mas não vi no Plano esse critério de exposição

413 **Thomas – RNPBA** 15:54 Pela resposta entendo que o crítico no momento não é discutir o plano, mas ter controle

414 sobre a execução do plano.

416 **FRANCISCO SILVA** 15:54 Para os trabalhadores da saúde.

417 **Angela Mata** 15:59 Pessoal com dificuldade p ouvir a reunião

418 **Evandro de Almeida Gouveia Sobrinho** 16:19 Excelente apresentação

420 **Evandro de Almeida Gouveia Sobrinho** 16:19 Boa tarde para todos